

5ª Conferência do Ciclo de Grandes Conferências sobre a China

“ A Importância do InterCâmbio Cultural nas Relações Sino -Portuguesas”

Lisboa 11 de Maio de 2017
Centro Científico e Cultural de Macau

A Conferência contou com a presença de vários convidados e contou com o discurso de abertura do Senhor Embaixador Cai Run, nos seguintes termos:

Demonstrou um grande agrado pelo enorme sucesso nas anteriores Conferências deste Ciclo.

Existe uma relação de amizade muito forte entre Portugal e a China traduzida num intercâmbio cultural relevante.

Apesar da distância geográfica entre os dois Países, esse intercâmbio teve forte expressão com a antiga Rota da Seda que veio também a aprofundar o relacionamento.

Em 1979, a assinatura do Acordo de Estabelecimento de Relações Diplomáticas entre Portugal e a República Popular da China, levou ao estreitamento desta sinergia cultural e tecnológica.

Consequentemente, em 1980 foram implementados programas institucionais e oficiais importantes para o alargamento e intensificação desta permuta cultural.

O Centro Cultural da China iniciou recentemente o seu trabalho em Portugal.

Por outro lado, o Centro Cultural de Portugal também será aberto em breve na China.

Nos últimos anos, ambos os Países promoveram vários eventos culturais.

A cooperação e o empenho neste Intercâmbio entre a China e Portugal é louvável, uma vez que estamos perante dois países com uma cultura riquíssima.

Posteriormente, discursou o Senhor Conselheiro Cultural Shu Jianping, expressando o seguinte:

Considera-se acima de tudo um grande amigo de Portugal e é com enorme satisfação que aprecia o Intercâmbio Cultural Sino-Português, que considera muito importante para ambos os Países.

Na sua perspectiva a China e o Mundo necessitam de mais diálogo e Intercâmbio para bem de todos.

A Política de Abertura da China em 1978 fomentou as oportunidades deste diálogo e aumentou o crescimento económico da China, ao ponto de ser a segunda economia Mundial.

Mas a China não é apenas uma potência económica.

A China investe muito na cultura e neste Intercâmbio.

É importante o crescimento de ambos os sectores - Economia e Cultura - uma vez que, ainda existe muito desconhecimento mútuo entre a China e o Mundo.

Atualmente a China já não se autoencerra e a abertura é irreversível.

Existem 120 Acordos Culturais assinados entre a China, Portugal e outros Países e muitos eventos a decorrer.

Salienta-se a importância do Instituto Confúcio que está espalhado por todo o Mundo.

Estima-se que há 30 milhões de estrangeiros a aprender Mandarim.

Apesar destes sinais positivos, há ainda muito preconceito contra a China e há muito a fazer.

A China precisa de conhecer melhor o Mundo...

Este Intercâmbio Sino-Português baseia-se em 500 anos de relações e laços históricos entre os dois Países.

O Embaixador Português Tomás Pereira, no século XVII, teve um papel muito importante.

Chegou a Macau 1672, tendo seguido mais tarde para a China Continental onde veio a falecer em 1708. Foi indubitavelmente o “Patres Pekinenses” mais próximo do Imperador Kangxi, de quem foi professor pessoal, intérprete e conselheiro.

Foi o Introdutor da música ocidental na China. As suas contribuições incluem a construção de um imponente órgão na Igreja de Nantang e a escrita do “Lulu Zhengyi Xubian”, obra em que traduz para a língua chinesa o sistema ocidental de notas musicais.

A sua importância é reconhecida na China onde são inclusivamente atribuídos prémios com o seu nome para os melhores alunos.

Existem também muitos objetos que traduzem esta ligação histórica Sino-Portuguesa.

O Imperador da China no século XVIII, ofereceu ao então Rei de Portugal D. João V, um Magnete Chinês.



A pedra encontra-se atualmente envolvida por uma Coroa Real, e está exposta no Museu da Física, da Universidade de Coimbra.

D. João V retribuiu com o envio Embaixadas ao Imperador Chinês.

D. José I também enviou Embaixadas Portuguesas em 1752.

O Senhor Conselheiro Cultural Shu Jianping mencionou que, recentemente, viu um documento histórico muito interessante, que foi a Lista de Presentes oferecidos pelo Imperador Chinês ao Rei D: João I, em 1754, entre eles, Chá Pu'er.

Este documento encontra-se na Biblioteca da Ajuda nas línguas Portuguesas, Chinesa e Manchu.

Outro exemplo são as “Chapas Sínicas” que compreendem mais de 3,600 documentos, incluindo mais de 1,500 ofícios escritos em língua chinesa, 5 livros de cópias traduzidas para português das cartas mantidas pelo Leal Senado de Macau e 4 volumes de documentos diversos.

A Coleção das “Chapas Sínicas” é constituída por documentos oficiais e privados datados a partir de meados do século XVIII até meados do século XIX.

A candidatura conjunta do Arquivo Nacional da Torre do Tombo de Portugal e do Arquivo de Macau, da Coleção denominada “Chapas Sínicas” (Registos Oficiais de Macau durante a Dinastia Qing (1693-1886), do acervo documental acima mencionado levou a que passasse a ser classificado pela UNESCO e a integrar o registo da “Memória do Mundo” a nível regional, Ásia-Pacífico.

A Porcelana é um elo de ligação entre a China e o Ocidente.

Os Portugueses foram pioneiros na encomenda de Porcelana para a Europa.

Há imensas coleções em numerosas famílias Portuguesas demonstrativas da paixão dos Portugueses pela China.

Também podemos encontrar a Porcelana em edifícios belíssimos como por exemplo no Palácio de Santos, atualmente a Embaixada de França, onde existem 7200 porcelanas no tecto, que valem mais que o próprio edifício.

Há coleções em Museus como o de Arte Antiga, o Museu Nacional, o Museu da Ajuda, o Museu da Fundação do Oriente, Museu Calouste Gulbenkian, Centro Cultural de Macau, Museu do Azulejo, Museu de Coimbra, Museu de Aveiro, Museu da Serra do Caramulo.

Até em Freixo de Espada à Cinta, uma pequena vila fronteiriça podemos encontrar porcelanas.

É a terra de Jorge Álvares, o primeiro Europeu a chegar à China em 1513.

Podemos encontrar lá também o Museu da Seda e do Território.

Os Ministros da Cultura da China e de Portugal vão organizar em breve uma exposição conjunta de objetos históricos que unem os dois países.

As relações históricas Sino-Portuguesas são grandes.

E as Culturais também.

Em 8 de Fevereiro 1979 Portugal e a China estabelecem relações diplomáticas.

Desde aí, o Intercâmbio tem aumentado constantemente, fortalecendo as relações.

1982 é assinado o Acordo Cultural, Ciência e Tecnologia.

O Intercâmbio não governamental também é muito importante e relevante.

Seis programas culturais de Intercâmbio fora assinados nestes 30 anos, visando várias áreas das Artes.

Por exemplo, a Ópera de Pequim nos anos 90 esteve em Portugal e acabou por fazer 5 sessões, dado o sucesso e a apreciação dos Portugueses.

A acrobacia chinesa também é muito apreciada, aqui em Portugal.

As Celebrações do Ano Novo Chinês têm tido enorme sucesso em Portugal, sendo organizadas desde 2010 com muita participação e envolvimento da população.

Em Portugal as Celebrações são organizadas pela Embaixada da China e pelas Câmaras Municipais.

Muitos Portugueses têm participado, grupos artísticos, fadistas como a Cristina Nóbrega, Coros, etc.

A novidade deste evento tem levado a uma grande cobertura pela comunicação social.

A Escola de Macau também participou este ano.

O Centro Cultural Chinês de Macau tem vindo a organizar muitos eventos também, através do seu Director Dr. Mário Matos dos Santos, em parceria também com a Fundação Oriente.

E 2017, 140 Países e 500 cidades realizaram as Celebrações do Ano Novo Chinês - foi a maior iniciativa entre a China e o Mundo.

Mas o facto de a China ter estado fechada ao Mundo, levou a um grande desconhecimento.

O Senhor Conselheiro Cultural Shu Jianping conta que em 1981 fez exame de acesso à Universidade.

Aconselhando-se com o seu Professor ele sugeriu-lhe que escolhesse o Curso de Língua e Literatura Portuguesa, uma vez que ninguém tinha noção de Portugal e ele teria 100% de chances de ser admitido.

Foi admitido na Universidade de Estudos Estrangeiros de Pequim.

Sente-se muito sortudo por ter escolhido a Língua Portuguesa

Os Chineses que vivem em Portugal estão muito orgulhosos e divulgam na China todas as qualidades deste País, nomeadamente através dos meios disponíveis que existem atualmente.

A Arte e a Cultura Portuguesa também já é conhecida na China.

A Orquestra Gulbenkian esteve três vezes na China, nos últimos anos.

A Companhia Nacional de Bailado, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, fadistas como a Mariza, Ana Moura, Cristina Nóbrega vão levando Portugal à China.

A Festa do Cinema Português na China, inaugurada pelo Primeiro-Ministro António Costa na sua visita oficial, exibiu 24 obras portuguesas (Manoel de Oliveira, p.e.) entre Outubro e Novembro de 2016 na Cinemateca Chinesa de Pequim.

Sucedeu ao Festival de Cinema Chinês em Portugal, realizado no ano anterior.

Para celebrar o Ano Novo do Galo, o “Pop Galo”, um galo de Barcelos gigante da artista portuguesa Joana de Vasconcelos viajou até à China, e está exposto no 798 Art District, tendo contado com a presença da artista e de vários Ministros.

Também esta iniciativa é demonstrativa da vontade de Portugal construir pontes com a China.

Cada evento é uma pedra lançada num lago que chama a atenção para Portugal.

A Cultura é muito importante.

Nos próximos anos vão ser organizados muitos mais eventos.

A criação recíproca de Centros Culturais entre Portugal e a China é um laço muito forte.

Em 2019 será celebrado o 40º Aniversário do estreitamento de relações diplomáticas entre os dois países e o 20º Aniversário da transferência da Administração Portuguesa de Macau e haverá um Festival Comemorativo.

Terá que se desenvolver mais trabalho para nos conhecermos melhor.

Portugal é conhecido na China, fundamentalmente pelo seu passado de potência marítima, pelo Futebol - Eusébio, Figo e Cristiano Ronaldo, p.e., são muito conhecidos!

É necessário mostrar a cultura rica Portuguesa.

Os Investidores Chineses adoram Portugal e ficam muito surpreendidos pela positiva.

Os turistas chineses reflectem a falta de conhecimento da China sobre Portugal - dos 137 milhões de turistas chineses só 182 mil viajam para Portugal, o que é muito pouco em comparação com a Itália, Espanha ou França.

Portugal tem 15 Patrimónios Mundiais da UNESCO, é um país muito seguro, com um clima fantástico e gastronomia muito apreciada, com um povo muito acolhedor e simpático.

Os turistas gostam muito de Portugal. É necessário divulgar mais este País.

O Instituto Camões, a AICEP, a Embaixada Portuguesa em Pequim e o Consulado em Xangai tem ajudado muito na divulgação.

Por outro lado, a China também não é muito conhecida, em Portugal.

Os Portugueses consideram a China muito atrasada, mas tudo tem mudado e muito!

A China tornou-se um gigante económico.

Mas também tem uma Cultura Milenar.

Tem 56 grupos étnicos, tecnologia de ponta, naves espaciais, comboios bala e até aviões como o novo C919.

Mas há também regiões subdesenvolvidas.

A língua é muito importante para a Cultura de um povo. E tem sido o maior obstáculo entre os dois países.

Em 1982 dois Professores portugueses foram pioneiros criando dois cursos na China. Hoje já há 20 cursos de Português, com 1600 alunos.

Em Portugal também há muitos estudantes chineses, principalmente de Macau - há mais de 1000 alunos.

O Português tem sido a Língua estrangeira mais procurada pelos estudantes pelo estreitamento das relações com Portugal.

Verifica-se um interesse enorme no futebol pela China. Jogadores Portugueses e também Brasileiros estão na China atualmente.

Quanto à Literatura, Camilo Pessanha foi pioneiro na tradução de Arte e poesia Chinesa.

O Padre Joaquim Guerra que viveu na China muito tempo, desde 1933, criou um sistema de romanização da língua chinesa para o português, que lhe permitiu a tradução do Analecto de Confúcio e muitas outras obras deste autor.

Foi o mais importante sinólogo Português do século XX.

Atualmente não há sinólogos Portugueses porque quase todos os académicos dominam o Cantonês (Macau) e não o Mandarim.

E sem saber Chinês, não se pode conhecer bem a cultura chinesa.

E é com muito agrado que se verifica uma mudança na vontade de aprender a língua chinesa.

Escolas Públicas Portuguesas têm muitos Cursos de Chinês.

Entre 2015/2016, 400 alunos começaram a escolher o Chinês Mandarim, disponibilizado nas escolas pelo Ministério da Educação Português.

Há um grande optimismo numa mudança no futuro próximo.

O novo voo direto entre Pequim e Lisboa a partir de Julho próximo, irá encurtar a distância e estreitar relações.

Finalmente foi dada a palavra ao Senhor Embaixador José Freitas Ferraz:

Este Ciclo de Conferências foi muito importante.

Intercâmbio Cultural dos dois países existe desde o Século XVI e as relações diplomáticas desde 1979.

O ensino da língua é muito importante, havendo 20 Universidades Chinesas que ensinam o Português e Portugal, tem muitos portugueses a aprender Chinês Mandarim.

A importância do Chinês Mandarim é tão visível que vemos exemplos como os netos do Presidente Trump e as filhas dos Reis de Espanha a aprender a Língua.

O Mundo está a mudar...

Em 17 de Maio de 1498 é o Aniversário da chegada dos Portugueses à Ásia e à China.

As relações são muito antigas e vivemos um período muito fértil.

Têm havido parcerias estratégicas como por exemplo o Fórum de Macau para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Oficial Portuguesa.

Em breve, os voos directos entre Pequim e Lisboa vão ser muito importantes para o Turismo e a Economia Portuguesa, permitindo simultaneamente melhorar o conhecimento mútuo dos dois povos.